

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

PQI 3535: Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)



Gil Anderi da Silva
Luiz Kulay

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO n.6
comentários

Informações do enunciado

Tabela 1 – Inventário de aspectos ambientais referentes ao ciclo de vida do produto.

Aspecto Ambiental	Quantidade (kg/UF)
Consumo de gás natural	9,74
Consumo de diesel	7,05
Emissão de formaldeído	0,15
Emissão de dióxido de nitrogênio (NO ₂)	2,02
Emissão de dióxido de enxofre (SO ₂)	19,0
Emissão de dióxido de carbono (CO ₂)	580,5
Emissão de metano (CH ₄)	0,86
Emissão de propileno (C ₃ H ₆)	0,18
Emissão de óxido nítrico (N ₂ O)	0,21
Emissão de amônia (NH ₃)	0,16
Emissão de CFC-113	0,008
Emissão de benzeno	0,36
Emissão de ácido clorídrico (HCl)	0,43
Descarte de mercúrio (Hg) como efluente líquido	0,02
Descarte de cromo hexavalente (Cr ⁶⁺) como efluente líquido	0,06
Demanda Química de Oxigênio (DQO) dos efluentes líquidos	186

Informações do enunciado

Depleção de Recursos Energéticos

Composto	Fator de Caracterização (kg petróleo-eq / kg)
Carvão mineral	0,455
Óleo combustível	1,07
Diesel	1,1
Gás Natural	0,912

Eutrofização

Composto	Fator de Caracterização (kg PO ₄ -eq / kg composto)
PO ₄ ³⁻	1,00
NO ₃ ⁻	0,10
NO ₂ ⁻	0,13
N ₂ O	0,27
NH ₃	0,35
NH ₄ ⁺	0,33
N	0,42
P	3,06
DQO	0,022

(Fonte: BAUMANN & TILLMAN, 2004)

Toxicidade Humana

SUBSTÂNCIA	Fator de Caracterização (kg de 1,4-DB-eq / kg substância)
Ársênio	355.000
Cádmio (ar)	150.000
Cobre (ar)	4.300
Cobre (água)	1,3
Cromo hexavalente (água)	3,4
Cromo hexavalente (solo)	500
Mercurio (água)	1.400
Mercurio (solo)	5.900
Níquel (água)	330
Níquel (ar)	35000
Formaldeído	0,831
PAH (ar)	575.000
NH ₃ (ar)	0,1
benzeno (ar)	1.900
Hexaclorobenzeno	3.260.000
Fenol (ar)	0,52
Glicolato (solo)	0,02
HCl (ar)	0,5
H ₂ S (ar)	0,22
SO ₂ (ar)	0,096
NO ₂ (ar)	1,2
Material Particulado (PM10)	0,821

(Fonte: CML, 2001)

Mudança Climática

Composto	Fator de Caracterização (kg CO ₂ -eq / kg composto)
CO ₂	1
CH ₄	25
N ₂ O	298
SF ₆	22.800
CFC-11	4.750
CFC-12	10.900
CFC-113	6.130
HCFC-22	1.810
HCFC-123	77
HFC-23	14.800
HFC-143a	4.470
CCL	1.300
CH ₂ CCl ₂	146
CF ₂ Br	7.140

(Fonte: IPCC, 2007)

Formação de Foto-Oxidantes

Composto	Fator de Caracterização (kg C ₃ H ₄ / kg composto)
CO	0,027
NO ₂	0,028
SO ₂	0,048
metano	0,006
etano	0,123
propano	0,176
Propileno	1,120
Hidrocarbonetos (média)	0,377
benzeno	0,218
tolueno	0,637
acetona	0,094
formaldeído	0,519

(Fonte: DERWENT & JENKINS, 1990; BAUMANN & TILLMAN, 2004)

Informações do enunciado

Tabela 1 – Inventário de aspectos ambientais referentes ao ciclo de vida do produto.

Aspecto Ambiental	Quantidade (kg/UF)
Consumo de gás natural	9,74
Consumo de diesel	7,05
Emissão de formaldeído	0,15
Emissão de dióxido de nitrogênio (NO ₂)	2,02
Emissão de dióxido de enxofre (SO ₂)	19,0
Emissão de dióxido de carbono (CO ₂)	580,5
Emissão de metano (CH ₄)	0,86
Emissão de propileno (C ₃ H ₆)	0,18
Emissão de óxido nítrico (N ₂ O)	0,21
Emissão de amônia (NH ₃)	0,16
Emissão de CFC-113	0,008
Emissão de benzeno	0,36
Emissão de ácido clorídrico (HCl)	0,43
Descarte de mercúrio (Hg) como efluente líquido	0,02
Descarte de cromo hexavalente (Cr ⁶⁺) como efluente líquido	0,06
Demanda Química de Oxigênio (DQO) dos efluentes líquidos	186

Informações do enunciado

Depleção de Recursos Energéticos

Composto	Fator de Caracterização (kg petróleo-eq / kg)
Carvão mineral	0,455
Óleo combustível	1,07
Diesel	1,1
Gás Natural	0,912

Eutrofização

Composto	Fator de Caracterização (kg PO ₄ -eq / kg composto)
PO ₄ ³⁻	1,00
NO ₃ ⁻	0,10
NO ₂ ⁻	0,13
N ₂ O	0,27
NH ₃	0,35
NH ₄ ⁺	0,33
N	0,42
P	3,06
DQO	0,022

(Fonte: BAUMANN & TILLMAN, 2004)

Toxicidade Humana

SUBSTÂNCIA	Fator de Caracterização (kg de 1,4-DB-eq / kg substância)
Ársênio	355.000
Cádmio (ar)	150.000
Cobre (ar)	4.300
Cobre (água)	1,3
Cromo hexavalente (água)	3,4
Cromo hexavalente (solo)	500
Mercurio (água)	1.400
Mercurio (solo)	5.900
Níquel (água)	330
Níquel (ar)	35000
Formaldeído	0,831
PAH (ar)	575.000
NH ₃ (ar)	0,1
benzeno (ar)	1.900
Hexaclorobenzeno	3.260.000
Fenol (ar)	0,52
Glicolato (solo)	0,02
HCl (ar)	0,5
H ₂ S (ar)	0,22
SO ₂ (ar)	0,096
NO _x (ar)	1,2
Material Particulado (PM10)	0,821

(Fonte: CML, 2001)

Mudança Climática

Composto	Fator de Caracterização (kg CO ₂ -eq / kg composto)
CO ₂	1
CH ₄	25
N ₂ O	298
SF ₆	22.800
CFC-11	4.750
CFC-12	10.900
CFC-113	6.130
HCFC-22	1.810
HCFC-123	77
HFC-23	14.800
HFC-143a	4.470
CCL	1.300
CH ₂ CCl ₂	146
CF ₂ Br	7.140

(Fonte: IPCC, 2007)

Formação de Foto-Oxidantes

Composto	Fator de Caracterização (kg C ₃ H ₄ / kg composto)
CO	0,027
NO _x	0,028
SO ₂	0,048
metano	0,006
etano	0,123
propano	0,176
Propileno	1,120
Hidrocarbonetos (média)	0,377
benzeno	0,218
tolueno	0,637
acetona	0,094
formaldeído	0,519

(Fonte: DERWENT & JENKINS, 1990; BAUMANN & TILLMAN, 2004)

Classificação

Aspecto Ambiental	DRN	CC	EUT	POF	HT
Gás natural	X				
Diesel	X				
CH ₂ O				X	X
NO ₂			X	X	X
SO ₂				X	X
CO ₂		X			
CH ₄		X		X	
C ₂ H ₆				X	
N ₂ O		X	X		
NH ₃			X		X
CFC-113		X			
C ₂ H ₄				X	X
HCl					X
Hg					X
Cr ⁶⁺					X
DQO			X		

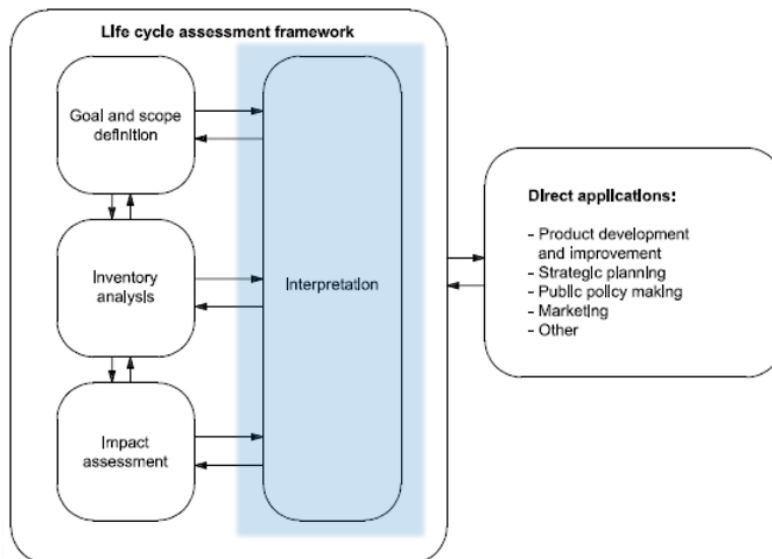
Caracterização

Aspecto Ambiental	DRN	CC	EUT	POF	HT
Gás natural	$0,912 \times 9,74 = 8,8829$				
Diesel	$1,1 \times 7,05 = 7,765$				
CH ₂ O				$0,519 \times 0,15 = 0,0779$	$0,831 \times 0,15 = 0,1247$
NO ₂			$0,13 \times 2,02 = 0,2626$	$0,028 \times 2,02 = 0,0566$	$1,2 \times 2,02 = 2,424$
SO ₂				$0,048 \times 19 = 0,912$	$0,096 \times 19 = 1,824$
CO ₂		$1 \times 580,5 = 580,5$			
CH ₄		$25 \times 0,86 = 21,5$		$0,006 \times 0,86 = 0,00516$	
C ₂ H ₆				$1,12 \times 0,18 = 0,2016$	
N ₂ O		$298 \times 0,21 = 62,58$	$0,27 \times 0,21 = 0,0567$		
NH ₃			$0,35 \times 0,16 = 0,056$		$0,1 \times 0,16 = 0,016$
CFC-113		$6130 \times 0,008 = 49,04$			
C ₂ H ₄				$0,218 \times 0,36 = 0,0785$	$1900 \times 0,36 = 684$
HCl					$0,5 \times 0,43 = 0,215$
Hg					$1400 \times 0,02 = 28$
Cr ⁶⁺					$3,4 \times 0,06 = 0,204$
DQO			$0,022 \times 186 = 4,092$		

Perfil Ambiental

Categoria de Impacto	Unidade	Resultado do indicador da categoria
DRN	kg eq. petróleo / FR	16,6
CC	kg eq. CO ₂ / FR	713
EUT	kg eq. PO ₄ ³⁻ / FR	4,47
POF	kg eq. C ₂ H ₄ / FR	1,33
HT	kg eq. 1,4-DB / FR	716

Estrutura do Método de ACV



(ISO 14040:2006)

Conceito e Objetivo

Conceito

Fase da ACV na qual as constatações do estudo são combinadas de maneira consistente com o objetivo e o escopo visando obter a partir destas conclusões e recomendações

Objetivos

- Analisar os resultados
 - Obter conclusões
 - Explicitar as limitações
 - Oferecer recomendações com base nas constatações
 - Relatar os resultados de forma transparente
-

Elementos

- Identificação de Questões Significativas
 - Avaliação
 - Conclusões, Recomendações e Relatório
-

Identificação de Questões Significativas

Objetivo

estruturar resultados para determinar questões significativas de acordo com a definição da objetivo e escopo

A partir das definições de objetivos e escopo de um estudo de ACV, a estruturação/forma de comunicação dos resultados obtidos pode ocorrer de diferentes maneiras. São elas:

- por estágios do ciclo de vida
- por grupos de processos (transporte, energia, ...)
- por graus de influência da gestão (gestão própria, ou responsabilidade externa)

Estruturação das Entradas e Saídas do ICV por Estágio do Ciclo de Vida

Entradas/saídas do ICV	Produção de materiais (kg)	Processos produtivos (kg)	Fases do uso (kg)	Outros (kg)	Total (kg)
Carvão	1200	25	500	-	1725
CO ₂	4500	100	2000	150	6750
NO _x	40	10	20	20	90
Fosfato	2,5	25	0,5	-	28
AOX	0,05	0,5	0,01	0,05	0,61
Resíduos urbanos	15	150	2,0	5,0	172
Aparas	1500	-	-	250	1750

Estruturação das Entradas e Saídas do ICV por Grupos de Processos

Entradas/saídas do ICV	Fornecimento de energia (kg)	Transporte (kg)	Outros (kg)	Total (kg)
Carvão	1500	75	150	1725
CO ₂	5500	1000	250	6750
NO _x	65	20	5,0	90
Fosfato	5,0	10	13	28
AOX	0,01	-	0,6	0,61
Resíduos urbanos	10	120	42	172
Aparas	1000	250	500	1750

Avaliação

Estudo de ACV

elevado número de dados e de hipóteses → necessidade de avaliar a qualidade dos resultados e conclusões.

Objetivos

estabelecer e elevar os graus de certeza e de confiabilidade dos resultados do estudo de ACV ou ICV

Avaliação deve considerar o uso das técnicas:

- verificação de completeza
- verificação de sensibilidade
- verificação de consistência

Conclusões e Recomendações

Objetivo

obter as conclusões e fazer as recomendações para o público alvo a quem o estudo se destina

As conclusões deve ser obtidas de maneira interativa com os outros elementos do estudo de ACV. Para tanto, é fundamental obedecer à sequência indicada abaixo:

- identificação das questões relevantes
 - avaliar a completeza, sensibilidade e consistência dos resultados e da metodologia
 - obtenção das conclusões preliminares
 - verificação de sua consistência com aspectos definidos nas etapas de objetivo e o escopo: p.e. requisitos de dados, hipóteses, decisões subjetivas, ...
-
-

Verificação de Completeza

Objetivo

assegurar que todas as informações relevantes estejam disponíveis e completas

Informação não disponível ou incompleta

Caso ocorra uma situação dessa natureza, deve-se avaliar a necessidade desse dado (ou parâmetro) para que as orientações estabelecidas nas etapas de definição de objetivo e escopo fossem atendidas:

- se a informação for considerada necessária, deve-se rever às fases executivas da ACV (ICV e/ou AICV), ou mesmo, à definição de objetivos e de escopo;
 - caso a informação seja considerada desnecessária, deve-se registrar a justificativa para tal conclusão
-
-

Verificação de Consistência

Objetivo

verificar se as hipóteses, métodos e dados são consistentes com os objetivo e (condicionantes de) escopo estabelecidos para o estudo

Devem ser verificadas as seguintes questões:

- se as diferenças na qualidade dos dados ao longo do ciclo de vida de um SP e entre diferentes SP's são consistentes com objetivo e escopo
 - consistência na definição das fronteiras do sistema
 - consistência na aplicação dos critérios de alocação
 - (...)
-
-

Verificação de Sensibilidade

Objetivo

avaliar a confiabilidade dos resultados e das conclusões atingidos

Verificação quanto incertezas associadas a dados e a hipóteses podem afetar a confiabilidade dos resultados e conclusões

ESTUDOS DE CASO

Estudo de Caso n.1

Int J Life Cycle Assess (2017) 22:644–655
DOI 10.1007/s11367-016-1108-7

LIFE CYCLE ASSESSMENT: A TOOL FOR INNOVATION IN LATIN AMERICA

Verifying the effectiveness of environmental performance improvement actions in the chain of production of an agrochemical produced in Brazil

Luiz Kulay¹ · Victor Sette Griep¹ · Alex Rodrigues Nogueira¹ · Gil Aneeri Silva¹

Received: 4 December 2015 / Accepted: 4 April 2016 / Published online: 13 April 2016
© Springer-Verlag Berlin Heidelberg 2016

Abstract
Purpose: A Brazilian agrochemical company agreed to conduct an initiative to further evaluate the environmental impact caused by its product SC50. This agrochemical is obtained from thiophanate-methyl, an active ingredient produced in Brazil as well as in Japan, where another industrial plant of the same component is located. The initiative evaluated the environmental performance of the SC50 life cycle so as to provide the company's private management with information to influence stakeholders in the sector.
Method: The working method comprised five steps. Step 1 established the impact profile associated to the SC50 life cycle. The diagnosis was obtained by LCA from a 'cradle-to-grave' approach. Step 2 identified the stages causing significant environmental impacts throughout the entire life cycle. In Step 3, improvement actions were proposed in order to mitigate, reduce, or even minimize the effects detected. Step 4 comprised the modeling, in which specific scenarios and their environmental impacts were analyzed. The synergistic effect was checked by successive additions of improvement actions, characterizing each scenario. Step 5 analyzed the results, comparing impact profiles of each scenario with the original diagnosis (as a baseline scenario) and verifying the individual effect of each action.
Results and discussion: The results indicate relevant contributions of the dispersion from the SC50 life cycle in terms of global warming, terrestrial ecotoxicity, human toxicity, and acidification. Regarding to the manufacturer, the use of diesel has great influence in the impacts of SC50, and its performance as optimization is conditioned to the low efficiency of the wastewater treatment. While the company decided not to implement improvements in the dispersion stage fearing market losses, five alternatives based on cleaner production principles were proposed to improve performance: to revise the instrumentation systems in the plant, to adjust wastewater treatment, to stop importing thiophanate-methyl from Japan, to install an energy cogeneration system, and to substitute renewable glycerine with a fossil counterpart. All scenarios led to improvements from baseline.
Conclusions: The use of LCA determined the impact profile associated to SC50 in soybean pest control. Because of strategic reasons, the company decided not to propose improvements in the most significant stage of the life cycle. Among the improvements, we highlight the replacement of imported thiophanate-methyl by a Brazilian equivalent and the installation of a combined cycle for energy recovery. For both these cases, however, the appropriate organizational measures must be taken before implementation.
Keywords: Agribusiness · Agrochemicals · Cleaner production · Performance analysis · Thiophanate-methyl

1 Introduction
Chemical compounds classified as pesticides are seen as serious threats by various sectors of contemporary society. In general, these agents are no longer considered a necessary evil used to improve agricultural productivity. Furthermore, the scientific literature on the topic has noted significant damage caused by these products in areas where they are used, given their medium- and long-term impact on humans and the environment (Leviton 2000; Reau et al. 2002; Garbino and

Responsible editor: Inês Vinagre-Ros

✉ Luiz Kulay
lukulay@epi.br; luiz.kulay@epi.usp.br

¹ Escola Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil

Springer

Verifying the effectiveness of environmental performance improvement actions in the chain of production of an agrochemical produced in Brazil

Kulay et al. (2017)
The International Journal of Life Cycle Assessment
(2017) 22:644–655
<https://doi.org/10.1007/s11367-016-1108-7>

Objectives & Motivation

Pesticides: for society it is “**necessary evil**” to increase agricultural productivity in order to meet the food needs of modern society

IHARA:

Assessing the environmental performance of its products
Identification of opportunities to improve environmental performance

Selected Product:

Methyl thiophanate (SC 50).

Why SC 50?

Regular use in cultivation of soybeans, cotton, beans, rice, tomato, citrus, etc.
2009-2010: soybean cultivation in the Cerrado - Brazil: **70.4%** of IHARA's sales were due to SC 50

Company's expectations:

Supporting decision-making processes: **environmental variable**
Guide agricultural products (consumer of the product)

Scope Definition

Conceptual framework: NBR ISO 14044 (2006)

General approach: cradle-to-grave

Product: Methyl thiophanate (SC 50)(sol.) – diluted solution (1:1)w/w = SC 50%

Function: Control the growth **of fungi** in soybean planting in the Brazilian Cerrado

Reference flow: adding 100L (= **116.2 kg**) of SC 50 to control the growth of fungi in the planting of **100 ha** of **soybean** in the Brazilian Cerrado

System boundaries:

Processing stages of SC50

Transports;

Manufacture of intermediates;

Use of SC 50 in soybean cultivation;

Production of process utilities (water and effluent treatment, generation and transport of electricity)

Scope Definition

Data quality:

1^{ary} data: SC 50 fabrication; transports; and industrial utilities

2^{ary} data: other unit processes

Exclusion criteria:

Cumulative contributions in terms of mass or energy < 2.0%

Data quality - Coverage:

Temporary: 2009-2010

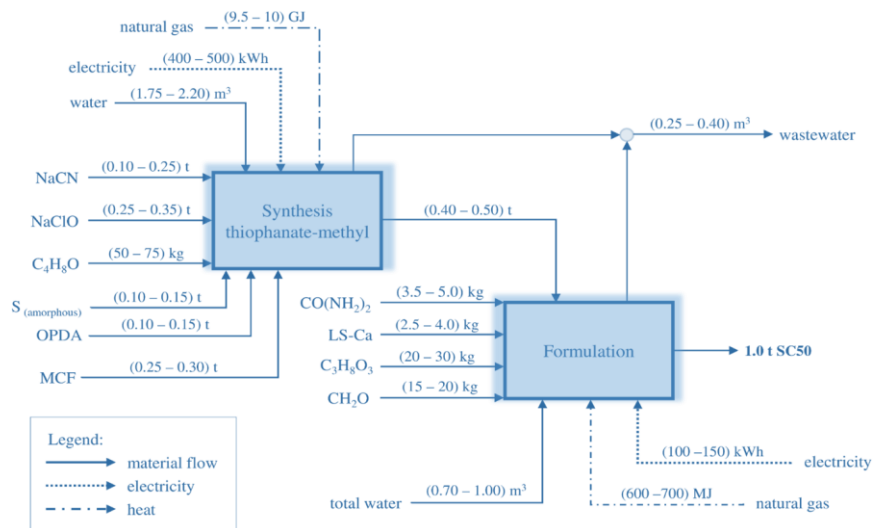
Geographical: SP (production SC 50 + raw materials); MT, GO, BA (use SC 50); JP (production of Methyl thiophanate)

Technological: current

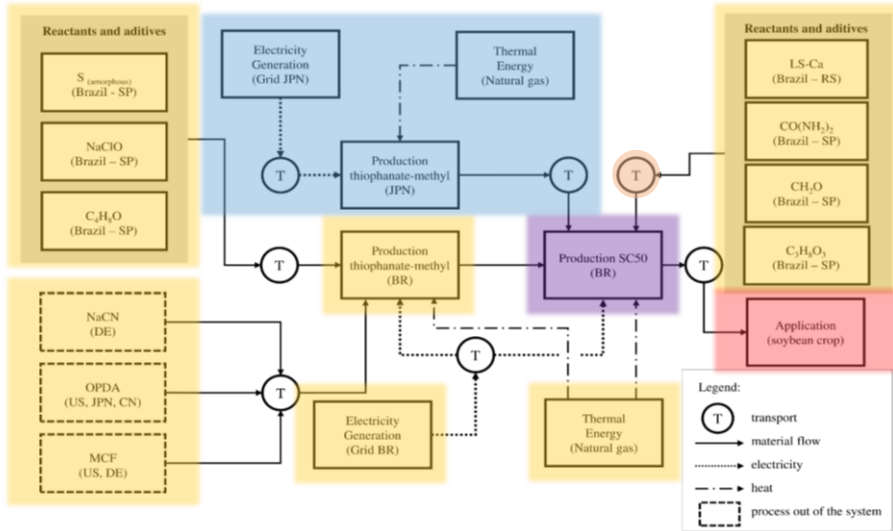
Multifunctionality situation: product system doesn't present multifunctional processes

Impact Assessment categories: AD, AC, EUT, GWP, PHO, HT_c, HT_{nc}, ECT

Technological approach



Product System



Results

Environmental impact for fungal growth control in soybean crops using SC 50

Impact category	Unit	Total	Final disposal	Use	Transport	Manufacture
AD	kg Sb eq	6.85	0.00	5.22	2.99E-01	1.34
AC	kg SO ₂ eq	7.06	0.00	6.16	2.06E-01	6.92E-01
EUT	kg PO ₄ ³⁻ eq	2.60	0.00	1.44	5.35E-02	1.11
GWP	kg CO ₂ eq	951	0.00	813	42.7	95.5
PHO	kg C ₂ H ₄ eq	1.63E-01	0.00	1.08E-01	6.44E-03	4.89E-02
HTc	CTUh	1.45E-08	0.00	5.68E-09	8.66E-10	7.99E-09
HTnc	CTUh	1.20E-09	0.00	7.27E-10	1.21E-10	3.49E-10
ECT	CTUe	1900	1839	1.05	7.15E-02	59.5

dispersion of the agrochemical on soybean crops (by plane)

Analysis based on corporate strategy

- LCA results depicted that the **method of dispersion** should be the focus of collective environmental impact **improvement actions**
- The company, however, **discouraged projects** that addressed that aspect, **fearing** that if the impact reduction were associated to a procedure managed by **farmers**, they would feel required to take part in a process. This could, in its turn, lead to considerable **market losses**
- Proposals aimed to reducing SC 50 **final disposal** impact were also **disregarded**. In the company's view, the best way to deal with the issue would be to develop a **new molecule** based on concepts of **DfE**, which is an **expensive** procedure, with only **long-term** results
- Conversely, the company identified situations throughout the **production chain** of SC 50 in which **Cleaner Production** actions could be taken and result in potential decreased impact.

Scenarios for potential improvement of environmental performance

After applying a selection criteria based in management and technical-operational requirements, five improvement actions have been selected by the company

Action	Description	Scenario	Arrangement
A	Review of in-plant instrumentation and control systems	S1	A
B	Closing of process water/effluent circuit + redesign of effluent treatment plant	S2	A + B
C	Discontinuation of imported thiophanate-methyl from Japan + replacement of the OPDA supplier	S3	A + B + C
D	Implementation of a steam cogeneration system	S4	A + B + C + D
E	Replacing renewable glycerin for fossil glycerin	S5	A + B + C + D + E

Results

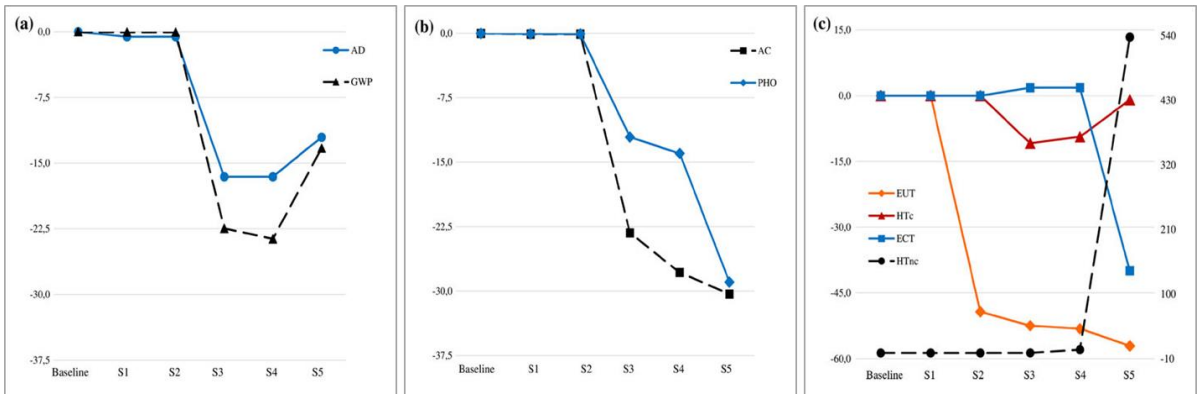
Distinct effects of each improvement action on the environmental impact profile of SC 50 production

Impact category	Baseline scenario	Relative contribution (%) per improvement action					
		Unit	Total	A	B	C	D
AD	kg Sb eq	1.34	(-) 0.59	0.00	(-) 15.4	0.57	4.51
AC	kg SO ₂ eq	6.92E-01	(-) 0.09	0.00	(-) 23.0	(-) 2.23	(-) 2.51
EUT	kg PO ₄ ³⁻ eq	1.11	0.00	(-) 49.3	0.27	(-) 0.35	(-) 3.92
GWP	kg CO ₂ eq	95.5	(-) 0.03	0.00	(-) 22.4	(-) 0.57	10.4
PHO	kg C ₂ H ₄	4.89E-02	(-) 0.06	0.00	(-) 12.0	(-) 0.89	(-) 15.0
HTc	CTUh	7.99E-09	0.00	0.00	(-) 10.8	0.74	8.42
HTnc	CTUh	3.49E-10	(-) 0.05	0.00	0.10	2.84	532
ECT	CTUe	59.5	0.00	0.00	1.83	0.00	(-) 41.8

Discontinuation of imported thiophanate-methyl from Japan + replacement of the OPDA supplier

Results

Effect of successive deployment of improvement actions on the Environmental Profile of SC50 production.
Results regarding: (a) GWP and AD; (b) AC and PHO; (c) EUT, HTc, HTnc and ECT



Conclusions

- **Discontinuing** the use of thiophanate-methyl imported from **Japan**, while in disagreement with a corporate directive, was found to be an effective action. The implementation of this measure is, however, conditioned to **cultural changes** within the company itself
- Installation of an energy cogeneration unit in order to decouple it from the Brazilian power grid. Despite the slight environmental gains of this action, such an undertaking needs to consider an **economic analysis**
- The use of fossil-sourced glycerin instead of its renewable counterpart is **controversial**. This leads to gains in terms of EUT, ECT and PHO, but also **disadvantages** in AD, GWP and specially, in HT_{nc}
- This study met its original expectations, to support the organization's management in **decision-making process** that could incorporate the environmental variable as a prerogative for this kind of action

Estudo de Caso n.3



Using the Life Cycle Approach for Multiobjective Optimization in the Context of Green Supply Chain: A Case Study of Brazilian Coffee

Sakamoto et al. (2023)
Sustainability – MDPI
(2023) 15, 13987
<https://doi.org/10.3390/su151813987>

Using the Life-Cycle Approach for Multi-Objective Optimization in the context of the green supply chain: a case study of Brazilian coffee

Hugo Sakamoto^{1,2}, Larissa T. Bruschi³, Luiz Kulay³, Akebo Yamakami¹

1. Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Universidade Estadual de Campinas

2. Centro Universitário da FEI

3. Departamento de Engenharia Química, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo



Agenda

Context

Literature gap

Life Cycle Modeling

Optimization Modeling

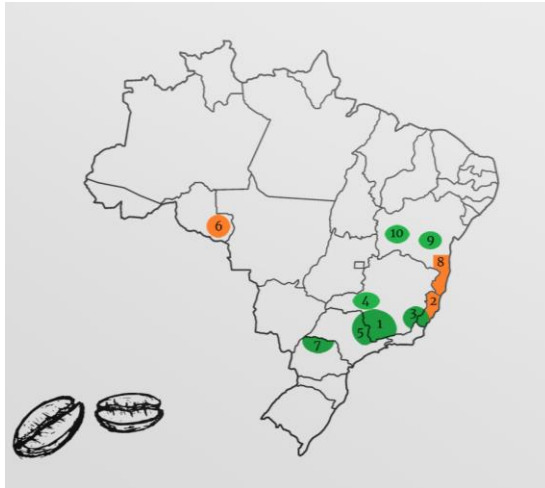
LCA results

Optimization results

Conclusions and future works



Context – World coffee market



Projected revenue 2023: US\$ 496 bi

Market share:

1. Brazil – 37%
2. Vietnam – 17%
3. Colombia – 8.4%
4. Indonesia – 7.0%
5. Ethiopia – 4.3% (73.7%)

Main destinations:

EU (63%) and USA (18%)



Context – Supply chain problem?



Supply Chain Management (SCM): economic and performance improvement;

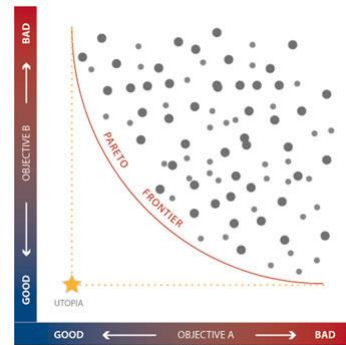
Environmental + SCM = Green Supply Chain Management (GSCM);

Social + Environmental + SCM = Sustainable Supply Chain Management (SSCM).

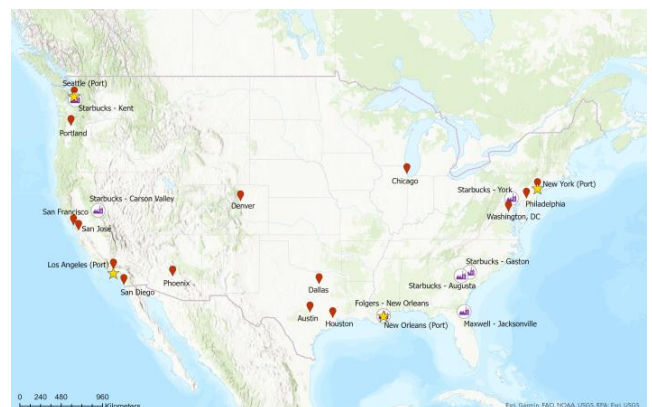
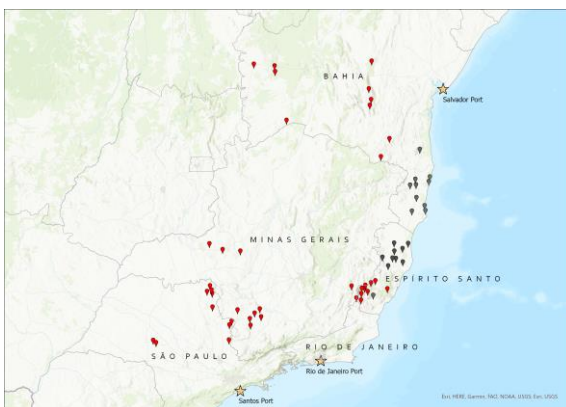


Literature gap

- GSCM = Multi-objective optimization (environmental x economic);
- Environmental: Life Cycle Assessment (LCA) (novelty);
- Economic: cost to export Brazilian coffee to US market. Life Cycle thinking.



Brazilian coffee to the US



- Coffee production: 4 main states;
- Exportation by 3 ports;
- Transportation: truck.
- 4 ports (US divided into four quadrants);
- Transportation to 7 coffee roasting units (3 brands);
- 15 consumer cities;
- Transportation: truck.

Life Cycle Modeling

- Reference flow: 'making available 1.0 kg of roasted and ground Brazilian coffee at the distribution point (i.e., coffee shop, supermarket, store) of a large North American consumer center';
- Life Cycle Inventory: secondary data from Ecoinvent database adapted by including information from scientific articles and technical reports;
 - Brazilian coffee production: Coltro et al. (2006) adjusted to 2018 – 2021 period;
 - Brazilian electricity matrix: National Energy Balance 2021;
 - Ratio green coffee/roasted coffee: Giraldi-Díaz et al. (2018);
 - Sea and road transportation distances: Google Maps and searates.com;
- LCA prospective study: 9 categories;
- Optimization study: Global Warming Potential (GWP).



Optimization Modeling

- Main equation, based on the Weighting Sum Method:

$$\min(1 - w) \left(\frac{EI}{f_{EI}^0} \right) + w \left(\frac{\$I}{f_{\$I}^0} \right)$$

- EI = environmental indicator; \$I = cost indicator;
- Normalized by respective utopia points;
- $0 \leq w \leq 1$: degree of preference.



Optimization Modeling



- Environmental indicator:

$$EI = \sum_i \sum_j^6 \sum^3 EIPROD_{ij} y_{ij} + \sum_i \sum_j^6 \sum^3 EIFBR_{ij} x_{ij} y_{ij} + \sum_j \sum_m^3 \sum^4 EIFRE_{jm} z_{jm} + \sum_m \sum_n^4 \sum^7 EIRST_{mn} w_{mn} + \sum_n \sum_p^7 \sum^{15} EIDIST_{np} k_{np}$$

- (*EIPROD*): environmental impact (kg CO_{2, eq}/kg coffee) generated during the agricultural processing of coffee in each producing region of Brazil;
- (*EIFBR*): environmental contribution due to road transport from the farm to the port of origin (kg CO_{2, eq}/(kg coffee.km));
- (*EIFRE*): impact of sea freight between Brazilian and US ports (kg CO_{2, eq}/kg coffee.km);
- (*EIRST*): impact caused by the road transfer between the American port of destination and the roaster (kg CO_{2, eq}/kg coffee);
- (*EIDIST*): portion referring to the road transport that takes place on American territory between each roaster and the consumption centers supplied by it (kg CO_{2, eq}/kg coffee).

Optimization Modeling

- Cost indicator:

$$\$I = \sum_i \sum_j^6 \sum^3 CPROD_{ij} y_{ij} + \sum_i \sum_j^6 \sum^3 \left[\frac{(CDCx_{ij} + LUC + WTC) y_{ij}}{(R\$ \rightarrow US\$ \text{ exchange}) \times (450 \times 60)} \right] + \sum_j \sum_m^3 \sum^4 CFRE_{jm} z_{jm} + \sum_m \sum_n^4 \sum^7 CRST_{mn} w_{mn} + \sum_n \sum_p^7 \sum^{15} CDIST_{np} k_{np}$$

- (*CPROD*): is the cost of coffee production (in US\$/kg coffee) in each place in Brazil where this occurs (CEPEA-USP);
- (*CFRE*): is the cost of maritime freight between the Brazilian and American ports (in US\$/kg coffee);
- (*CRST*): corresponds to the cost of shipment from the docks to the roasters (in US\$/kg coffee);
- (*CDIST*): refers to the freight to be paid to transport the coffee from the roasting plant to the cities where the product will be consumed (in US\$/kg coffee) (ANTT).



Optimization Modeling

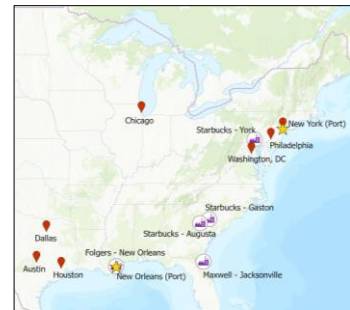
- 48 restrictions and 174 variables;
- Google Colab + Pyomo optimization package



LCA results



Consumption center	GWP (kg CO _{2e})	O ₃ F, HH (g NO _x)	FPMF (g PM _{2.5})	O ₃ F, TE (g NO _x)	TEcoT (kg 1,4-DB)	MEcoT (g 1,4-DB)	HCTox (g 1,4-DB)	MRS (g Cu _{eq})	FRS (kg oil _{eq})
Austin	6.19	26.3	17.0	27.1	20.8	535	424	29.1	0.89
Chicago	6.25	26.5	17.1	27.3	21.7	538	428	29.2	0.91
Dallas	6.17	26.3	17.0	27.1	20.5	535	423	29.1	0.89
Denver	6.37	27.1	17.2	27.9	23.2	542	436	29.5	0.95
Houston	6.14	26.2	17.0	27.0	20.0	533	420	29.0	0.87
Los Angeles	6.48	27.4	17.3	28.2	24.8	546	443	29.7	0.99
New York	6.19	26.3	17.0	27.1	20.8	535	424	29.1	0.89
Philadelphia	6.17	26.2	17.0	27.0	20.5	534	422	29.1	0.88
Phoenix	6.41	27.2	17.3	28.0	23.8	544	439	29.6	0.97
Portland	6.56	27.7	17.4	28.6	25.8	549	448	29.9	1.02
San Diego	6.47	27.3	17.3	28.2	24.6	546	442	29.7	0.99
San Francisco	6.55	27.6	17.4	28.4	25.7	549	448	29.8	1.01
San Jose	6.54	27.5	17.4	28.4	25.6	548	447	29.8	1.01
Seattle	6.56	27.7	17.5	28.6	25.9	549	449	29.9	1.02
Washington DC	6.13	26.1	16.9	26.9	19.9	533	420	29.0	0.87



Roasted coffee logistics was determinant: Texas and Northeast with favorable results.

GWP – Global Warming; O₃F, HH – Ozone Formation, Human Health; FPMF – Fine Particulate Matter Formation; O₃F, TE – Ozone Formation, Terrestrial Ecosystems; TEcoT – Terrestrial Ecotoxicity; MEcoT – Marine Ecotoxicity; HCTox – Human Carcinogenic Toxicity; MRS – Mineral Resource Scarcity; FRS – Fossil Resource Scarcity.

LCA results



Consumption center	GWP (kg CO _{2e})	O ₃ F, HH (g NO _x)	PFMF (g PM2.5 _{eq})	O ₃ F, TE (g NO _x)	TEcoT (kg 1,4-DB)	MEcoT (g 1,4-DB)	HCTox (g 1,4-DB)	MRS (g Cu _{eq})	FRS (kg oil _{eq})
Austin	6.19	26.3	17.0	27.1	20.8	535	424	29.1	0.89
Chicago	6.25	26.5	17.1	27.3	21.7	538	428	29.2	0.91
Dallas	6.17	26.3	17.0	27.1	20.5	535	423	29.1	0.89
Denver	6.37	27.1	17.2	27.9	23.2	542	436	29.5	0.95
Houston	6.14	26.2	17.0	27.0	20.0	533	420	29.0	0.87
Los Angeles	6.48	27.4	17.3	28.2	24.8	546	443	29.7	0.99
New York	6.19	26.3	17.0	27.1	20.8	535	424	29.1	0.89
Philadelphia	6.17	26.2	17.0	27.0	20.5	534	422	29.1	0.88
Phoenix	6.41	27.2	17.3	28.0	23.8	544	439	29.6	0.97
Portland	6.56	27.7	17.4	28.6	25.8	549	448	29.9	1.02
San Diego	6.47	27.3	17.3	28.2	24.6	546	442	29.7	0.99
San Francisco	6.55	27.6	17.4	28.4	25.7	549	448	29.8	1.01
San Jose	6.54	27.5	17.4	28.4	25.6	548	447	29.8	1.01
Seattle	6.56	27.7	17.5	28.6	25.9	549	449	29.9	1.02
Washington DC	6.13	26.1	16.9	26.9	19.9	533	420	29.0	0.87



Roasted coffee logistics was determinant: in California and Northwest, higher impacts (Folgers and Maxwell coffee have to cross the country).

GWP – Global Warming; O₃F, HH – Ozone Formation, Human Health; PFMF – Fine Particulate Matter Formation; O₃F, TE – Ozone Formation, Terrestrial Ecosystems; TEcoT – Terrestrial Ecotoxicity; MEcoT – Marine Ecotoxicity; HCTox – Human Carcinogenic Toxicity; MRS – Mineral Resource Scarcity; FRS – Fossil Resource Scarcity.

LCA results



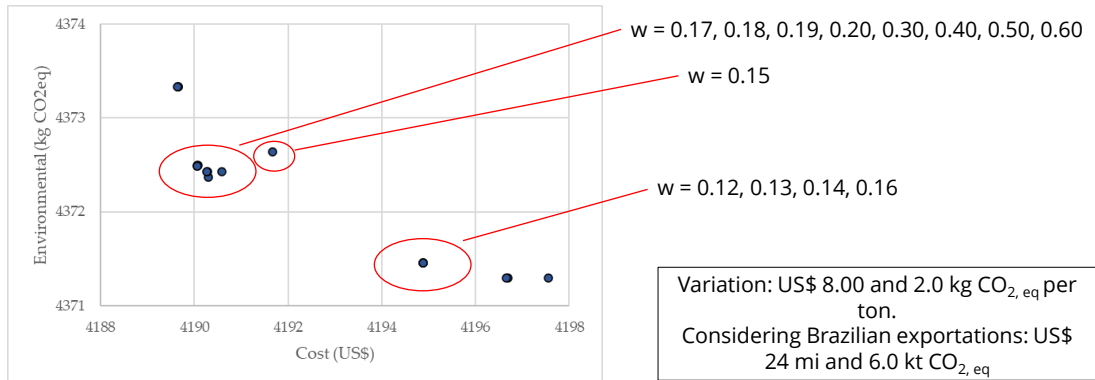
Consumption center	GWP (kg CO _{2e})	O ₃ F, HH (g NO _x)	PFMF (g PM2.5 _{eq})	O ₃ F, TE (g NO _x)	TEcoT (kg 1,4-DB)	MEcoT (g 1,4-DB)	HCTox (g 1,4-DB)	MRS (g Cu _{eq})	FRS (kg oil _{eq})
Austin	6.19	26.3	17.0	27.1	20.8	535	424	29.1	0.89
Chicago	6.25	26.5	17.1	27.3	21.7	538	428	29.2	0.91
Dallas	6.17	26.3	17.0	27.1	20.5	535	423	29.1	0.89
Denver	6.37	27.1	17.2	27.9	23.2	542	436	29.5	0.95
Houston	6.14	26.2	17.0	27.0	20.0	533	420	29.0	0.87
Los Angeles	6.48	27.4	17.3	28.2	24.8	546	443	29.7	0.99
New York	6.19	26.3	17.0	27.1	20.8	535	424	29.1	0.89
Philadelphia	6.17	26.2	17.0	27.0	20.5	534	422	29.1	0.88
Phoenix	6.41	27.2	17.3	28.0	23.8	544	439	29.6	0.97
Portland	6.56	27.7	17.4	28.6	25.8	549	448	29.9	1.02
San Diego	6.47	27.3	17.3	28.2	24.6	546	442	29.7	0.99
San Francisco	6.55	27.6	17.4	28.4	25.7	549	448	29.8	1.01
San Jose	6.54	27.5	17.4	28.4	25.6	548	447	29.8	1.01
Seattle	6.56	27.7	17.5	28.6	25.9	549	449	29.9	1.02
Washington DC	6.13	26.1	16.9	26.9	19.9	533	420	29.0	0.87



GWP: Brazilian coffee cultivation resulted in 5.31 CO_{2e}/kg green coffee (81 – 87% of total), confirming the results of Giralddi-Diaz et al. (2018), Usva et al. (2020), Tavares and Mourad (2020).

GWP – Global Warming; O₃F, HH – Ozone Formation, Human Health; PFMF – Fine Particulate Matter Formation; O₃F, TE – Ozone Formation, Terrestrial Ecosystems; TEcoT – Terrestrial Ecotoxicity; MEcoT – Marine Ecotoxicity; HCTox – Human Carcinogenic Toxicity; MRS – Mineral Resource Scarcity; FRS – Fossil Resource Scarcity.

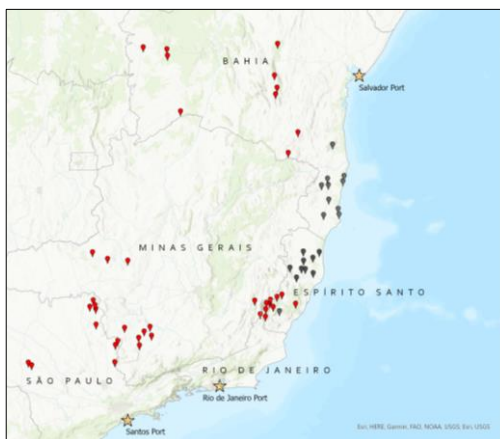
Optimization results



Multi-objective optimization results for exporting 1.0 ton of Brazilian coffee to the United States.



Optimization results



When $w \rightarrow 0$ (environmental prevails over economic):

- Minas Gerais coffee should be shipped by Rio, no longer through Santos (16.35 kg);
- Espírito Santo coffee should be shipped by Santos, not through Rio (323.52 kg).



Optimization results



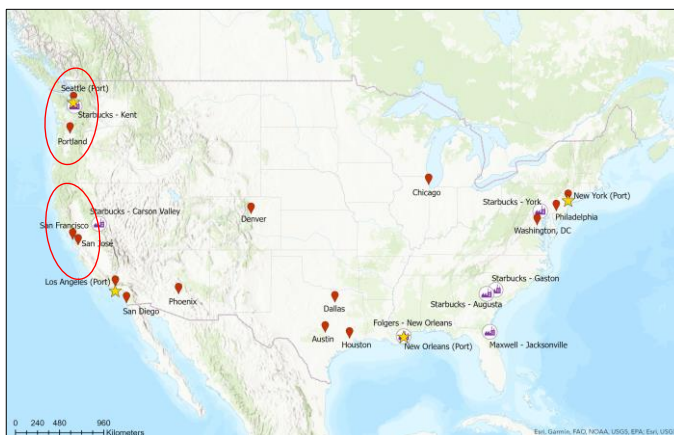
When $w \rightarrow 1$ (economic prevails over environmental):

- New Orleans: 730.4 kg from Rio and 11.6 kg from Salvador;
- Los Angeles: 107.8 kg from Santos;
- New York: 57.7 kg from Salvador;
- Seattle: 82.3 kg from Rio and 10.0 kg from Salvador.

When $w \rightarrow 0$ (environmental prevails over economic):

- New Orleans: 400.5 kg from Rio, 310.3 kg from Santos and 31.2 kg from Salvador;
- Los Angeles: 43.6 kg from Santos, 45.2 kg from Rio and 19.2 kg from Salvador;
- New York: 13.5 kg from Salvador, 22.3 kg from Rio and 21.9 kg from Santos;
- Seattle: 37.8 kg from Rio, 17.8 kg from Salvador and 36.7 kg from Santos.

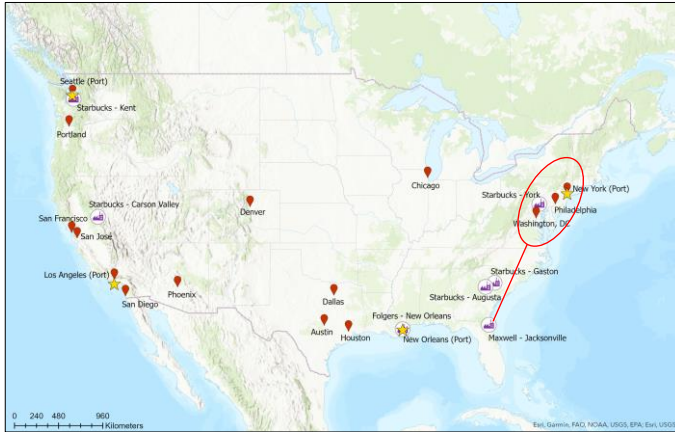
Optimization results



There are cities no longer supplied by Folgers (the main coffee brand in US).



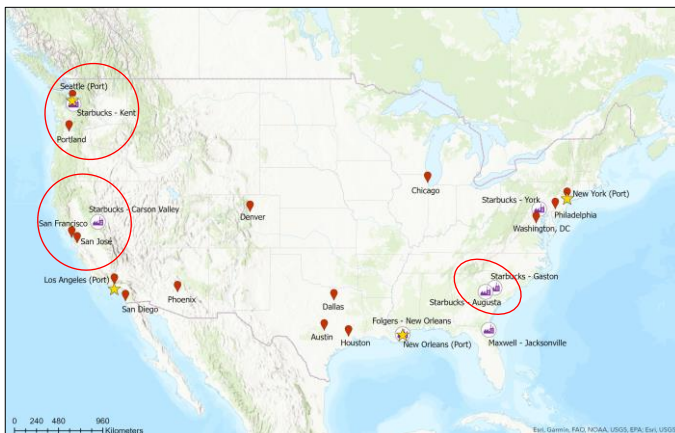
Optimization results



Maxwell House supplies only Northeastern cities.



Optimization results



Starbucks: local supply. Gaston and Augusta do not contribute to coffee distribution.



Conclusions

- LCA confirms literature results pointing out the main contributions from coffee cultivation.
 - Road Transportation in US plays an important role.
- 2.0 kg CO_{2eq} and 8.00 US\$ between the best and worst arrangements for the environmental and economic domains: it can be significant projecting the Brazilian annual coffee exportation.
- Considering environmental aspects for supply chain management can bring non-trivial results. Environmental and economic variables are really competing.



Future works

- Modelling uncertainties (maybe Fuzzy);
- Other markets (producers and consumers), excess demand or supply, etc.;
- Effect of installing a coffee roasting facility in Brazil;
- Carbon tax, credit, etc.
- Sustainable supply chain management (+ social).



References

- Coltro, L.; Mourad, A.L.; Oliveira, P.A.P.L.V.; Baddini, J.P.O.A.; Kletecke, R.M. Environmental Profile of Brazilian Green Coffee. *Int. J. Life Cycle Assess.* 2006, 11, 16–21, doi:10.1065/lca2006.01.230.
- Giral-di-Díaz, M.R.; De Medina-Salas, L.; Castillo-González, E.; León-Lira, R. Environmental Impact Associated with the Supply Chain and Production of Grinding and Roasting Coffee through Life Cycle Analysis. *Sustainability* 2018, 10, doi:10.3390/su10124598.
- Usva, K.; Sinkko, T.; Silvenius, F.; Riipi, I.; Heusala, H. Carbon and Water Footprint of Coffee Consumed in Finland—Life Cycle Assessment. *Int. J. Life Cycle Assess.* 2020, 25, 1976–1990, doi:10.1007/s11367-020-01799-5.
- Tavares, M.P. de F.; Mourad, A.L. Coffee Beverage Preparation by Different Methods from an Environmental Perspective. *Int. J. Life Cycle Assess.* 2020, 25, 1356–1367, doi:10.1007/s11367-019-01719-2.
- Bynum, M.L.; Hackebeil, G.A.; Hart, W.E.; Laird, C.D.; Nicholson, B.L.; Siirola, J.D.; Watson, J.-P.; Woodruff, D.L. *Pyomo - Optimization Modeling in Python*; 3rd ed.; Springer, 2021; Vol. 67.



Using the Life-Cycle Approach for Multi-Objective Optimization in the context of the green supply chain: a case study of Brazilian coffee

Thank you!

